

CONSTRUÇÃO DE *LEG PRESS* PARA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra do Carmo Mota Andrade¹; Amanda Fonseca Santana¹; Isabela Silva dos Santos¹; Maria Alice Cirqueira¹; Thays Oliveira Malaquias²

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia (FAMAM),
afonsecasantana@hotmail.com, alessandramotaandrade@hotmail.com,
belaa_ss@hotmail.com, cirqueira.alice@hotmail.com; ²Mestranda em Biotecnologia
(FAMAM), thay_malaquias@hotmail.com.

Pacientes admitidos em unidades de terapia intensiva (UTI) comumente desenvolvem a fraqueza muscular adquirida na UTI (FAUTI). Esta condição é definida como uma fraqueza generalizada e simétrica de músculos periféricos e respiratórios que se manifestam em consequência da imobilidade prolongada. Com a finalidade de prevenir e reduzir tais danos, o fisioterapeuta tornou-se um profissional essencial na UTI, devido a sua capacidade de reestabelecer a função através da realização de exercícios terapêuticos na mobilização precoce. É notório que na reabilitação do paciente crítico é indispensável à utilização de recursos apropriados, onde o fisioterapeuta pode estar utilizando equipamentos para realizar as condutas com maior efetividade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da construção de um aparelho de *leg press* e os seus benefícios na mobilização precoce de pacientes em UTI. Trata-se de um relato de experiência da construção de um aparelho de *leg press* para a oficina intitulada “Oficina de funcionalidade” realizada com discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Maria Milza. A princípio foram realizados estudos baseados na revisão de artigos científicos para suporte teórico, seguindo com a construção do *leg press* utilizando os seguintes materiais: Metalon, borracha, tinta e tubo de látex. Logo após fizemos uma análise da literatura sobre a funcionalidade do *leg press* na mobilidade precoce em pacientes na UTI. A fisioterapia motora em pacientes críticos é uma intervenção segura, viável e bem tolerada. Os exercícios motores frequentemente usados em hospitais estão baseados em exercícios de membros superiores e inferiores, treinamento funcional, mudança e transferências para fora do leito, deambulação e exercícios respiratórios. O aparelho de *leg press* possibilita realizar exercícios para membros superiores e inferiores, exercícios concêntricos, excêntricos, isométricos e alto-assistidos, além da alternativa de realizá-los em diversas posições e ser um aparelho compacto. Alguns dos benefícios podem ser descritos, como o aumento da amplitude articular, aumento da força e resistência muscular, melhora da coordenação motora e melhora da circulação sanguínea. Portanto, conclui-se que a mobilização precoce proporciona diversos efeitos benéficos sistêmicos nos pacientes internados na UTI, principalmente tratando-se da prevenção da fraqueza muscular, redução do tempo em ventilação mecânica e redução da permanência hospitalar. Assim sendo, torna-se indispensável a presença do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva. Porém, mesmo com muitas evidências a respeito da eficácia da mobilização precoce, a sua implementação ainda é um grande desafio.

Palavras chave: Fisioterapia. Mobilização precoce. Declínio funcional.